

**Associação Morungaba**  
**Programa Desafios Impaes 2007**  
**Junho 2007**

*Nome do projeto: Valorizando Quem Educa - Garatuja*  
*Organização: Associação Morungaba*  
*Turma: Educadoras do CEI Monumento*  
*Data: 12 de junho de 2007*  
*Atividades: Oficina de arte-educação: movimento e artes plásticas*

**Contextualização:**

Na primeira turma, havia 23 crianças de 2 a 3 anos e na segunda, 12 crianças. Na parte da manhã, a atividade foi realizada em sala de aula enquanto na parte da tarde usamos o pátio.

**Temas propostos:**

- Trabalhar coordenação motora e movimento corporal através da brincadeira
- Despertar a curiosidade com brincadeiras e materiais diferentes.
- Possibilitar amplitude de movimento ao pintar com o papel na parede.
- Explorar diferentes maneiras de manipular o giz de cera, dependendo do formato.

**Atividades / Vivências:**

Dei uma fitinha para cada criança e elas brincaram pela sala, fazendo vários movimentos, incentivando a se soltarem. Sugeri fingirem que as fitas eram cobrinhas, que pulassem com um pé só, trocassem as fitas de mão, enfim, trabalhei um pouco a coordenação motora, explorando os movimentos de enrolamento, endireitamento e torção. Depois distribuí os gizes construídos pelas educadoras, em diversos formatos e cores, e pedi que fizessem desenhos em papéis craft fixos na parede. No final, observamos os trabalhos dos colegas.

**Destaques:**

Os desenhos ficaram bem coloridos e as crianças gostaram bastante de brincar com um material diferente. Queriam trocar por outras cores e formatos e neste momento incentivei-as a trocarem entre si.

**Progressos:**

A maioria das crianças não lembrava de mim do outro encontro. No entanto, estavam um pouco mais receptivas e participativas do que da outra vez. E por terem sido avisadas com antecedência que iríamos lá, estavam mais preparadas e curiosas sobre o que iríamos fazer.

*Turma: Educadoras do CEI Santa Tereza*

*Data: 13 de junho de 2007*

**Contextualização:**

Trabalhei ao ar livre com quatro turmas de crianças: duas pela manhã e duas de tarde. O primeiro grupo era de crianças de quase dois anos; o segundo de 2 a 3 anos e o terceiro grupo de 3 a 4 anos.

**Temas propostos / Atividades / Vivências:**

Distribuímos fitas para as crianças. Elas se movimentaram pelo espaço, ao som de Tchaikovsky, Vinícius de Moraes, Villa-Lobos. Em seguida, desenharam e pintaram com os gizes de gesso e argila produzidos pelos professores, sobre papel kraft na parede.

**Destaques:**

O que mais chamou a atenção foi a atração das crianças pelos gizes. Por conta dos diferentes formatos, texturas e cores, as crianças ficaram realmente encantadas, transformando-os muitas vezes em brinquedos. Quando cansavam de desenhar, sentavam em frente aos colegas com alguns gizes organizados no centro.

O pozinho do giz que caía no chão também causou muitas surpresas e “gritinhos”! A dança com as fitas fez muito sucesso. Depois de desenharem nos papéis nas paredes, passaram espontaneamente a desenhar no chão, e desenharam brincando no pátio inteiro. Ficou muito bonito.

**Dificuldades / propostas de solução:**

A dificuldade principal é a falta de intimidade com as crianças. A participação das professoras foi essencial, já que as crianças, ainda não confiavam em mim.

**Progressos:**

As professoras talvez estejam um pouco mais abertas para nossas intervenções.

*Turma: Educadoras do CEI Santa Tereza*

*Data: 11 de junho de 2007*

**Contextualização:** Enquanto foi arrumado o material e providenciando o aparelho de som, me deparei com as crianças já desenhando no mural. Portanto este grupo fez a seqüência corporal depois da atividade plástica. O dia estava ensolarado, o que favoreceu para que a atividade fosse feita no espaço externo da escola.

**Temas propostos:** Com os grupos da manhã, foi dada a seqüência corporal com o palito e fita para que brincassem pelo espaço do parquinho. Isso estimulou o alongamento, torção e corrida das crianças pelo espaço. As crianças se envolveram com o novo apetrecho e correram pelo gramado. Em seguida os pequenos iam até o mural na parede e trabalhavam com o giz sobre o papel.

**Destaques:** Foi curioso observar que o grupo que começou trabalhando no mural sem o “aquecimento” da brincadeira com as fitas, fez desenhos menores, com menos ocupação e aproveitamento do espaço no papel. As crianças que brincaram antes ocuparam toda a superfície que encontraram e exploraram mais o espaço, chegando até a desenhar nas paredes, poste e tudo ao redor que encontravam. O material colorido do giz desperta natural interesse nas crianças que gostavam de manusear as pecinhas coloridas como brinquedos.

**Progressos:** A ocupação do espaço e liberdade que este material proporciona é visível nas crianças. Diferentemente dos desenhos que observei à lápis ou com canetinhas finas, o desenho com giz aliado ao suporte em escala corporal, disposto verticalmente proporcionou maior experimentação e expansão motora.

*Turma: Educadoras do CEI Vereador José de Moura*  
*Data: 14 de junho de 2007*

**Contextualização:** Trabalhamos com crianças de dois a três anos e meio, usando espaços internos e também as áreas externas do CEI.

**Temas propostos:** A segunda visita com as crianças do CEI Gentil de Moura propunha duas atividades - de "corpo e plástica" - muito relacionadas entre si, o que de certa maneira explica seu sucesso. A primeira atividade foi estimular os movimentos dos braços e todo o corpo das crianças por meio de tiras de papel crepon coloridas, que elas utilizariam de maneira livre, acompanhadas de música.

Na parte da tarde, com a mesma turma, entreguei o mesmo material e propus para que saíssemos pelo espaço externo do CEI, percorrendo-o todo

**Destques:** Como as cartolinas brancas pressas na parede ultrapassavam os limites de alcance das crianças, elas também se contorciam e esticavam para desenhar, em forma análoga aos movimentos que haviam feito com as fitas no ar. O resultado foi um preenchimento quase total do espaço branco do papel, com muitas sobreposições.

**Dificuldades:** Ressalto aqui que a postura das educadoras do CEI de manter-se à distância (no sentido físico mesmo do termo) se repetiu novamente. Porém o pouco que faziam, mesmo sentadas, para estimular as crianças era respondido com grande intensidade. Depois que terminei minha proposta, todas as crianças do CEI foram para a próxima atividade do dia: assistir televisão por horas, acompanhadas das educadoras.

**Progressos:** Percebi que muitas crianças me reconheciam da última visita, não reagindo da mesma forma assustada como anteriormente.